

É PRECISO DESCONFIAR.
(RESUMO)

José Borges Neto

A partir de duas afirmações – a de que “é preciso trocar de aparelhos para ver o que já estava diante de nossos olhos”, de Caetano Galindo e a de que “para se fazer uma descoberta, é preciso desconfiar das ideias que estão em voga” de Niels Jerne – vou procurar discutir o papel que a *naturalização* das “verdades” já estabelecidas pela tradição dos estudos linguísticos têm na pesquisa linguística contemporânea, “filtrando” o olhar do pesquisador, impondo interpretações equivocadas dos fenômenos e criando problemas descritivos e explicativos para as teorias linguísticas. Vou abordar alguns fenômenos de análise problemática, mostrando que as dificuldades enfrentadas podem ter suas origens justamente porque estamos apenas reproduzindo a tradição e não conseguimos desacreditar dela. Não se trata de negar o papel que o *horizonte de retrospectiva*, para usar o termo de Swiggers, tem na pesquisa linguística, mas de induzir o pesquisador à “dúvida metódica”, séria, consistente, cética, como parte da metodologia de pesquisa linguística.